

economia - Brasil

# Economia do governo chega a R\$ 10,9 bilhões em agosto

Superávit primário anunciado pelo BC é o melhor para o mês desde 1991

**O** setor público (União, estados, municípios e estatais) registrou um superávit primário (receita menos despesas, excluídos os gastos com juros) de R\$ 63,7 bilhões nos primeiros oitos meses do ano. A economia de recursos feita para o pagamento de juros é equivalente a 5,8% do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todas as riquezas produzidas pelo País.

Esse é o melhor resultado para o período desde o início da série, em 1991. No mês passado, o superávit primário ficou em R\$ 10,9 bilhões, acima dos R\$ 6,614 bilhões economizados em julho.

O montante acumulado já está R\$ 6,8 bilhões acima da meta para este mês, que é de R\$ 56,9 bilhões. Até o final

do ano, a meta é economizar R\$ 71,5 bilhões.

Para o diretor do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, "os resultados das contas públicas até agora permitem antever o cumprimento da nova meta de superávit". Na quarta-feira, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, anunciou o aumento da meta de superávit em 0,25 ponto percentual, para 4,5% do PIB. O valor ajustado da meta, no entanto, só será conhecido no final do mês, quando sai o valor nominal do PIB.

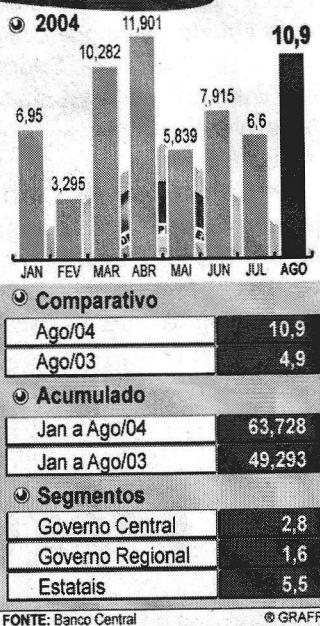
Para cumprir a meta acertada com o Fundo Monetário Internacional (FMI), que fica mantida em 4,25% do PIB, o diretor do BC calcula que o superávit até dezembro deverá ser de R\$ 1,9 bilhão por mês.

No mês passado, os gastos com juros nominais somaram R\$ 11,58 bilhões. Portanto, o resultado primário obtido pelo setor público consolidado, de R\$ 10,9 bilhões, não foi suficiente para cobrir toda a despesa com juros do mês, o que resultou em um déficit nominal (receita menos despesas, incluindo os gastos com juros) das contas públicas de R\$ 651 milhões no período.

A dívida líquida do setor público atingiu em agosto R\$ 941,3 bilhões, o que representa 54,1% do PIB, uma melhora em relação ao mês passado, quando a dívida somou R\$ 945,7 bilhões (55% do PIB). No ano, a relação dívida PIB já caiu 4,6 pontos percentuais. O resultado do mês passado é o melhor desde abril de 2003.

## CONTAS PÚBLICAS

Agosto (em R\$ bi)



FONTE: Banco Central

© GRAFFO